

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 22 / 01 / 2014

Acta n.º 02 destinada a:



ACTA N.º 2

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS

VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS

VEREADORES JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA
JORGE ANTÓNIO DA SILVA QUINTAS
JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA
SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS
JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, no dia 9 de janeiro, esteve presente, juntamente com o Vereador João Silva e o Vereador Joaquim Soeiro, na reunião da Comissão Municipal de Trânsito, no dia 10 esteve presente numa reunião com a Casa de Bragança, em Caxias, e na reunião com o Sr. João Paulo Varanda, do Núcleo Sportinguista de Vendas Novas. No dia 11 esteve presente no 61.º Aniversário do Sporting Clube de Landeira, no dia 13 participou no início do Roteiro Económico, no âmbito do qual foi feita uma visita à empresa Karmann Ghia e à empresa Gestamp. No dia 14 participou numa reunião com o Grupo Recreativo Empregados do Comércio e numa outra reunião na Cimac, na qual participou também o Vereador João Silva. No



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD

#

dia 15, participou em diversas iniciativas, designadamente na sessão de abertura da formação “Desmaterialização de Processos de Negócio”, na visita à Quinta do Pessegueiro, juntamente com o Vereador Joaquim Soeiro e na visita à Herdade da Ajuda. No dia 16 participou na reunião com “Os Aliados” e na visita à empresa Basmorais e no dia 18 esteve presente no torneio de ténis de mesa “Master Ranking List”, organizado pelo Clube Ferroviário de Vendas Novas. Ainda no dia 18, juntamente com o Vereador João Silva, participou na inauguração da Exposição do artista João Raz, na apresentação do livro “Outros Mundos” e ainda no júri do Miss e Mister Escola Secundária de Vendas Novas. No dia 21 participou na visita à empresa Key Plastics, juntamente com o Vereador João Silva e no dia 22, juntamente com a Vereadora Ana Barros, participou numa reunião com a Casa do Povo.

Interveio a **Vereadora Ana Barros** referindo que, no dia 10 de janeiro, esteve presente numa reunião com a Casa de Bragança, em Caxias, no dia 15 participou no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e no dia 22 participou numa reunião com a Casa do Povo e também na recepção de alunos dos estágios no Agrupamento de Escolas.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** dando conhecimento que, no dia 9 de janeiro, recebeu o Sr. Ricardo Sousa, responsável pelo Projeto InSoMe e participou na reunião da Comissão Municipal de Trânsito, no dia 10 participou numa reunião com o proprietário da empresa “Delicias Coordenadas”, juntamente com o Vereador Joaquim Soeiro e no dia 11 esteve presente no “Anima Mercado”, que contou com animação do Instituto Musical Patrício e com uma mostra de artesanato com Alice Candeias, Mãos de Sonho, Florbela Damásio e Linhas da Ana. No dia 13 deu início ao Roteiro Económico com uma visita à empresa Karmann Ghia, seguida de uma visita à Gestamp, no dia 14 participou numa reunião na Cimac, de preparação do plano de ação 2014-2020 e no dia 15 participou na sessão de abertura da formação “Desmaterialização de Processos de Negócio” e continuou o Roteiro Económico, com uma visita à Herdade da Ajuda. No dia 16 deu continuação ao Roteiro Económico, com visitas às empresas Nedphyl e Basmorais, no dia 17 participou numa reunião com Gabriel Calção pra preparar um evento que se realizará no próximo fim-de-semana, no dia 18 esteve presente na inauguração da Exposição do artista João Raz e na apresentação do livro “Outros Mundos” e no dia 21 participou numa sessão temática da Adral e visitou a empresa Key Plastics.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que no dia 9 de janeiro participou na reunião da Comissão Municipal de Trânsito, no dia 10 participou numa reunião com os proprietários da



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LR

#

empresa “Delicias Coordenadas”, no dia 15 participou na sessão de abertura da formação “Desmaterialização de Processos de Negócio”, participou numa reunião com os representantes da empresa “Espelho de Água” e participou na visita à Quinta do Pessegueiro, da Herdade Bragança e no dia 20 esteve presente numa reunião com o gerente da empresa “Silva e Penas”.

Interveio o **Vereador José Figueira** retomando um assunto referido anteriormente, nos dias 11 de dezembro e 8 de janeiro, pelo Presidente e pelo Vereador Joaquim Soeiro, sobre uma reunião com o Arquitecto Luís Cabral da empresa Arpas, afirmando que para além do que já informou, não dispõe de mais nenhuma informação que possa fornecer, de toda a maneira, daquilo que se recorda, foi realizado um acordo de Regularização de Dívida com a Arpas. Refere que os trabalhos que o referido Arquitecto possa ter feito, terão a ver com o programa de Regeneração Urbana do Centro Tradicional, tendo os serviços na altura solicitado que fossem feitas adaptações à realidade, tendo a Arpas sido convidada para o efeito. Afirma que tudo o que vá para além disso, não tem conhecimento Afirma que deve haver nos serviços respetivos, toda a documentação e no dia 11 de dezembro, o Vereador Joaquim Soeiro disse que, em reunião, o Arquitecto informou que iria fazer um relatório sobre a situação e isso iria ajudar a perceber o que está em causa. Considera que esta situação deverá ser vista nos serviços, nomeadamente na DAUA e na DAF, para verificar o que está em causa. Uma outra questão que pretende tratar, tem a ver com a resposta que recebeu sobre o seu pedido de informação apresentado no dia 7 e 8. Refere que, no que diz respeito ao requerimento do dia 8, tendo em conta a complexidade do assunto e o fato de se ter de contactar outras entidades, a Câmara Municipal poderá ainda não ter tido tempo, no entanto quanto ao pedido do dia 7, refere que, mensalmente, as Autarquias têm de entregar na DGAL, o ponto de situação de cada uma destas questões. Afirma que esta questão não está ligada ao encerramento de contas, mas sim à gestão diária e como tal não pode aceitar que se diga isso. De seguida, questiona o Presidente da Câmara Municipal se este sabe que as obras do SUB de Montemor-o-Novo estão terminadas e que o mesmo está a ser mobilizado, questão preocupante quando se sabe que havia o objectivo de encerrar o SAP de Vendas Novas no período da noite. Quando o Governo tomou posse em outubro de 2011, a Câmara Municipal falou com o Secretário de Estado Adjunto, que se comprometeu que nada seria feito ao SAP, sem que a Câmara Municipal fosse ouvida. Por isso, tendo em consideração que está para breve a abertura do SUB de Montemor-o-Novo, manifesta a sua preocupação em relação a esta situação e pergunta se há mais alguma informação sobre o assunto, considerando que a Câmara Municipal deverá indagar para saber o



que se passa. Por último, apresenta dois requerimentos, um sobre a reunião com a empresa Certoma (Doc. A/2) e outro sobre os outdoors das obras da AgdA (Doc. B/2).

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, em relação à empresa Arpas, está em análise uma informação enviada pelo Arquiteto Luís Cabral e que logo que a mesma seja analisada, trará à reunião, as respetivas conclusões. Quanto às respostas aos requerimentos, refere que o Vereador José Figueira apresentou muitos pedidos e o executivo pensou em responder a todas as questões ao mesmo tempo, até porque algumas delas são complementares. Assim, pede que o Vereador José Figueira tenha alguma paciência e compreensão, afirmando que logo que os serviços recolham as informações as mesmas lhe serão enviadas. Relativamente ao SUB de Montemor-o-Novo, afirma que se houve um compromisso por parte do Secretário de Estado Adjunto, o mesmo por enquanto está a ser cumprido, pois os referidos serviços ainda não encerraram e a Câmara Municipal ainda não foi ouvida. Considera que se deve ter cuidado com o que se ouve dizer, pois nas reuniões que o executivo teve com a ARS, foi reiterada a posição de que nada estaria para acontecer, e não há motivos para acreditar no contrário. Refere que o executivo poderá no entanto fazer diligências para saber se há alguma coisa em contrário. Relativamente ao requerimento dos outdoors da AgdA, refere que houve indicações para retirar as lonas da Landeira e por lapso foram retiradas todas as que diziam respeito à AgdA, mas de qualquer forma, está a ser redefinida a localização de todos os outdoors, pois muitos estão em localização privada e como tal está a fazer-se uma análise da situação.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a introdução de dois novos assuntos na Ordem de Trabalhos, nomeadamente, o processo de obras n.º 64/13, Req.º n.º 30/14, de José Pedro Marciano Dominguez Alvarez e a Alteração do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Vendas Novas.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – 1ª Alteração ao Orçamento

Doc. 07/14

Presente a 1ª Alteração ao Orçamento, conforme documentos em anexo.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Sílvia Santos e Jorge Quintas, aprovar a 1ª Alteração ao Orçamento.



LR
#

2.2 – Expediente

2.2.1 – Plano de Pagamento de Rendas em Atraso – Acordo de Inserção/Rendimento Social de Inserção Doc. 08/14

Presente Informação n.º 01/14 do Serviço de Intervenção Social relativamente ao plano de pagamentos de rendas em atraso de Piedade Cristina Arranca Manteigas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

2.2.2 – Clube Ferroviário de Vendas Novas P.º C-38

O Clube Ferroviário de Vendas Novas solicita um apoio, em prémios, no valor de 100 euros, para o 1.º Torneio Masters Ranking List – Cidade de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** perguntando qual é o critério para o valor proposto de 100 euros.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** perguntando, se este valor irá ser descontado do subsídio a constar no protocolo.

Tomou a palavra o **Presidente**, informando que este valor tem a ver com o pedido da associação, considerando contudo que, de futuro, deve ser definido um teto, esclarecendo, ainda que este apoio é extra protocolo.

A **Vereadora Sílvia Santos** afirma que seria mais justo se fosse estipulado um critério para este tipo de apoios, pois irão existir mais iniciativas deste tipo.

Tomou a palavra o **Presidente**, concordando com a observação da Vereadora Sílvia Santos, acrescentando que de qualquer forma, até haver esse critério este género de apoios será sempre apreciado pela Câmara Municipal.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** referindo que poderia ser criado um trofeu para este tipo de apoios.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir ao Clube Ferroviário de Vendas Novas, um apoio no valor de 100 €.



LE
#

2.2.3 – NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora – Protocolo de Colaboração

Doc. 09/14

Presente Informação n.º 01/2014 do GADE, relativamente ao Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Vendas Novas e o Núcleo Empresarial da Região de Évora, no âmbito de uma parceria para o desenvolvimento de um Plano de Ação Empresarial, de forma a potenciar o desenvolvimento empresarial e empreendedor e a apoiar as empresas no seu processo de criação e crescimento.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** fazendo uma pequena introdução do assunto.

Interveio o **Vereador José Figueira** informando que os Vereadores da CDU analisaram o protocolo e não têm nada contra qualquer protocolo de âmbito genérico que permita estabelecer protocolos mais específicos, tal como já aconteceu várias vezes no passado, nomeadamente com a Universidade de Évora. Quanto ao caso em apreço, afirma que tendo o Protocolo um carácter genérico e sendo revestido de natureza experimental, não deverá o mesmo ter cláusulas da natureza das que aqui estão, como forma para dirimir as divergências. Sendo genérico e experimental, aparecem questões como “... comprometem-se sempre que possível...”, considerando que isto não faz sentido. Fala-se em desenvolver um “plano de ação”, mas depois na cláusula 4.ª, já se diz que tem plano de ação. Afirma que o que lhe levanta ainda mais preocupação é quando se fala em confidencialidade, considerando que não se pode esquecer que se está a falar da Administração Pública, que tem princípios de transparência e abertura, até previstos no CPA. Propõe que esta questão seja avaliada como NERE e com o Gabinete Jurídico, para que estas questões sejam devidamente salvaguardadas e retirada da Ordem de Trabalhos.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** agradecendo as preocupações manifestadas, as quais compreende, mas afirma que de fato o protocolo é muito genérico. Refere que as cláusulas mais vagas que constam do protocolo, nomeadamente quando diz “sempre que possível”, têm a ver com o fato de ser genérico, pois as mesmas não fariam sentido se se tratasse de um protocolo específico. Afirma que não vê qualquer impedimento à aprovação do mesmo.

Interveio o **Presidente** referindo que não vê razões para retirar este assunto da ordem de trabalhos, pois não considera que o protocolo possa trazer qualquer desvantagem para a Câmara Municipal, poderá sim trazer vantagens.



Tomou a palavra o **Vereador João Silva** referindo que, naturalmente, no âmbito das empresas, há informações privilegiadas que têm de ser geridas com confidencialidade, como por exemplo quando se fala de intenções de investimentos. Afirma que não é por acaso que se faz referência a “informação privilegiada”, sendo diferente de questões processuais que, essas sim, são públicas.

Interveio o **Vereador José Figueira** fazendo a seguinte declaração de voto: “Não estando contra a assinatura do protocolo apresentado, entre o Município de Vendas Novas e o NERE, consideramos que o texto do corpo do referido protocolo não é suficientemente ajustado ao objetivo inscrito na cláusula 1.^a”.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Sílvia Santos e Jorge Quintas, aprovar a proposta de protocolo.

2.2.4 – Concurso CP36 / 2013 – Fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP) em BTN

Doc. 10/14

Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 13 de novembro de 2013, presente o projecto de decisão de adjudicação do Concurso CP36 / 2013 – Fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP) em BTN.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a adjudicação do referido concurso, à empresa EDP Comercial – Comercialização de Energia, SA, pelo valor de 233.514,44 €, acrescido de IVA à taxa em vigor de 23 %, o que perfaz o montante global de 287.222,76 €.

Não participou na presente discussão e votação o Vereador Jorge Quintas, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 55 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por se considerar impedido.

2.2.5 – Tolerâncias de Ponto para o Ano 2014

Doc. 11/14

Presente proposta sobre as tolerâncias de ponto a conceder aos Trabalhadores da Câmara Municipal durante o ano 2014, designadamente propondo que sejam atribuídas todas as



tolerâncias de ponto que forem concedidas aos trabalhadores da Administração Pública pelo Governo Português, bem como tolerância de ponto no dia do seu aniversário.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** referindo que, por exemplo, o PSD no seu programa eleitoral fazia referência à 2.^a feira de Páscoa como tolerância e relembra que os trabalhadores sempre tiveram essa tolerância para usufruir da tradição da zona, que é tida em conta até no comércio tradicional, considerando que a mesma deveria ser mantida.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que esta proposta é genérica e para o ano inteiro, relativamente à segunda-feira de Páscoa ou outros dias, não quer dizer que mais próximo do dia, essa tolerância não venha a ser dada.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** agradecendo a menção ao programa eleitoral do PSD e informando que essa promessa não será esquecida. Refere que a promessa que o PSD fez, de manter as tradições é para a Câmara Municipal ser o motor dessa mesma tradição, pois não é só por haver tolerância que há tradição. Informa que, de fato, a Câmara Municipal quer promover a tradição de se ir para o campo na segunda-feira de Páscoa, mas para a mesma ser vivida e não apenas para haver tolerância, pois todos têm noção que nos últimos anos já não tem existido a vivência dessa tradição. Refere também que o argumento do comércio, não é um bom argumento, pois para fecharem na segunda-feira, estão a trabalhar no feriado de sexta-feira.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** referindo que se deve ver esta questão do ponto de vista político, que tem a ver com a autonomia do Poder Local. Refere que lhe custa aprovar um documento em que a Câmara Municipal fica dependente do que o Governo decidir. Afirma que a terça-feira de Carnaval sempre foi tolerância de ponto em Vendas Novas, tal como a segunda-feira de Páscoa e pensa que devem ser mantidas.

Interveio o **Presidente** considerando que não há perda de autonomia, pois para além do que é dado pelo Governo, a Câmara Municipal está a dar o dia do aniversário e tem abertura para vir a conceder outros dias, se assim o entender.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Sílvia Santos e Jorge Quintas, aprovar a proposta.

2.2.6 - Proposta de alteração ao Plano de Pormenor do Parque Industrial de Vendas Novas

Doc. 12/14

Presente a Informação CR 03/14, de 21 de janeiro de 2014, relativamente à alteração ao Plano de



LO
#

Pormenor do Parque Industrial de Vendas Novas, propondo a abertura do processo de discussão pública.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do processo de discussão pública.

2.2.7 - Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 21 de janeiro cujo saldo é 918.617,00 € correspondendo 807.363,58 € a Dotações Orçamentais e 111.253,42 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Proc. n.º 60/13 Req.º n.º 20/14**, de Pedro Miguel Valente Piteira, presente projeto de licenciamento para deliberação final de construção de uma moradia unifamiliar de r/c, na Rua de Santo António, n.º 29 - Bombel, em Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA, de 13 de janeiro de 2014.

- **Proc. n.º 64/13 Req.º n.º 30/14**, de José Pedro Marciano Dominguez Alvarez, presente projeto de licenciamento de obras de demolição de um edifício de r/c, sito na Rua Miguel Bombarda, n.º 9 e 11, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA, de 21 de janeiro de 2014.



3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Interveio o **Sr. Fernando Martins** afirmando que ficou estupefacto com a situação que aconteceu no Mercado Municipal, com a atuação dos feirantes e das forças de segurança. Pergunta para quando está prevista a abertura do novo espaço, que tem excelentes condições, pois as condições do atual espaço são inadmissíveis. Acrescentando, que tem um arquiteto a fazer uma maquete para o atual espaço do Mercado.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, de fato, presenciou o que aconteceu no último mercado. Informa que o novo espaço não está concluído e que o mesmo não poderá abrir nos próximos 2, 3 meses, uma vez que existem problemas que têm de ser bem analisados. Considera que é preferível que a transição para o novo espaço do Mercado demore um pouco mais, mas que seja feita de forma pacífica.

Interveio o **Vereador João Silva** agradecendo os comentários feitos pelo Sr. Fernando Martins e informando que não é apenas a infraestrutura física que não está concluída. Refere que o processo de transferência tem de ser muito bem analisado, até porque o atual mercado está completamente desregulamentado. Pretende que a transição seja feita de maneira mais simples e menos problemática possível. Afirma que existem muitas questões a serem analisadas, para resolver muitos problemas que o projeto tem, como por exemplo, a localização dos pontos de águas e os esgotos e o tamanho dos alvéolos. Este processo terá de ser acompanhado pelas autoridades competentes, designadamente pela ASAE e pela GNR.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

CONCLUSÃO DA ACTA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 50 sendo a presente acta assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei. Os documentos identificados na presente acta são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 22 de janeiro de 2014



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unânime, na reunião realizada em 02/04/2014.

com a abstenção do Vereador Paulo Caçoilas, em virtude de não ter participado no referido reunião.

O Presidente

Liliana

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros

Ana Carla

José Maria Rodrigues Figueira

José Maria

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

Paulo Alexandre

João Luís Telha da Silva

João Luís

Sílvia Leonor C. Seabra dos Santos

Sílvia Leonor

Joaquim Manuel Marques B. Soeiro

Joaquim Manuel